

## **OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MANEJO DA COVID-19 NO BRASIL**

*Sicília Gabriella Gonçalves Tolentino<sup>1</sup>*

*Maria Alice Cardoso Miras<sup>1</sup>*

*Natalino Lucas Netto Sanches<sup>1</sup>*

*Mateus Barbosa Menezes<sup>1</sup>*

*Yorrara Arantes de Queiroz<sup>1</sup>*

*Thaiza Dias dos Anjos<sup>2</sup>*

### **1 INTRODUÇÃO**

A Covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e posteriormente como pandemia, é uma doença cujo agente etiológico é viral, denominado coronavírus, do tipo SARS-CoV-2. Segundo o Ministério da Saúde, a Atenção Primária à Saúde (APS) corresponde ao grau inicial de atenção em saúde e tem como características ações, seja no âmbito individual ou coletivo, de modo que abrange a proteção e a promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da qualidade de vida dos indivíduos com finalidade de desenvolver uma ação integral, que atue na situação da saúde na comunidade. Assim, a Unidade Básica de Saúde (UBS) é considerada um importante pilar frente às situações emergenciais como, por exemplo, a pandemia da Covid-19.

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário Alfredo Nasser. E-mail: sicilia\_tolentino10@outlook.com.

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Alfredo Nasser.

## **2 OBJETIVO**

Este estudo tem por objetivo evidenciar as dificuldades da Atenção Primária à Saúde frente ao enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Brasil.

## **3 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, realizado por meio de consulta de dados obtidos através de pesquisas conduzidas pela Fundação Oswaldo Cruz acerca da necessidade de investir em APS perante a pandemia do novo coronavírus. Foram incluídos estudos relacionados com a COVID-19, problemas da Atenção Primária perante a Pandemia e importância da Atenção Primária no combate à enfermidade supracitada, com delimitação temporal dos anos de 2020 e 2021.

## **4 RESULTADOS**

Constatou-se que dentre os profissionais da linha de frente no enfrentamento da Covid-19 que atuam na APS, somente 34% informaram receber capacitação sobre a doença e acerca do uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's). Vale ressaltar ainda, que mesmo quando estão disponíveis máscaras cirúrgicas, luvas, máscara N95, óculos e aventais o acesso ao conjunto total foi relatado apenas por 21,7% dos profissionais. Já em relação à compra dos materiais de proteção os gestores afirmam dificuldade em 90% dos casos. No quesito da notificação compulsória somente 71,3% dos trabalhadores da saúde referiram que as unidades básicas de saúde eram notificadas sobre casos suspeitos e confirmados em sua área de atuação, o que faz com que não tenham acesso a informações epidemiológicas que contribuam para o suporte ao doente e posterior rastreamento de novos possíveis casos.

## **5 CONCLUSÃO**

Conclui-se que as grandes dificuldades da APS no enfrentamento da Covid-19 estão diretamente relacionadas com o fornecimento irregular dos EPI's, não suprimindo assim a

necessidade dos trabalhadores, e com a falta de treinamento para manejo correto de pacientes infectados. Haja vista que a APS é considerada o primeiro contato do paciente com a rede de atenção à saúde, desse modo é necessário que a APS tenha seu funcionamento garantido plenamente para que cumpra seu papel com excelência no que diz respeito a tal enfermidade. A melhor maneira de deter a Covid-19 no atual cenário é por meio da prevenção, ou seja, o principal foco da atenção primária à saúde. Para tanto, faz-se necessária a garantia de condições adequadas de trabalho, incluindo EPI's apropriados e em quantidades suficientes para todos os colaboradores da rede, assegurando proteção no exercício de seu trabalho, não só para o profissional da saúde como para o paciente que precisa de atendimento, além do treinamento para o manejo correto do enfermo.

## REFERÊNCIAS

FARIAS, L. A. B. G. *et al.* O papel da atenção primária no combate ao Covid-19: impacto na saúde pública e perspectivas futuras. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2455, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)2455](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2455). Acesso em: 18 fev. 2021.

LIMA, J. G. *et al.* Desafios da Atenção Básica no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no SUS. **Relatório de Pesquisa: Estado do Rio de Janeiro**. USP, Fiocruz, UFBA, UFPEL, OPAS Brasil. Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde da Abrasco. Rio de Janeiro: Rede de Pesquisa em APS Abrasco, ago. 2020.

SARTI, Thiago Dias *et al.* Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19?. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2, p. e2020166, 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S223796222020000200903&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S223796222020000200903&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 29 abr. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Statement on the second meeting of the international health regulations (2005) emergency committee regarding the outbreak of novel coronavirus (2019-nCoV)* [Internet]. Geneva: World Health Organization, 2020. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-(2019-ncov))

ZHU, N. *et al.* A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. **N Engl J Med [Internet]**, v. 382, p. 727-33, feb. 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1056/NEJMoa2001017>. Acesso em: 18 abr. 2021.